

DESAFIOS DO CRESCIMENTO INDUSTRIAL PARA A GESTÃO DA EDUCAÇÃO EM GOIANA-PE

CHALLENGES OF INDUSTRIAL GROWTH FOR THE MANAGEMENT OF EDUCATION IN GOIANA-PE

Katia Maria Tavares da Silva¹

Denilson Bezerra Marques²

Resumo

O crescimento industrial do município de Goiana/PE e as implicações locais para a gestão da educação, é o tema central na investigação que apresentamos. O objetivo da pesquisa é analisar as mudanças do crescimento industrial para a gestão da educação no município. Para o levantamento de dados, realizamos observação local, entrevistas com atores da gestão da educação e análise de informações constantes em documentos. A ausência de planejamento, questões estruturais como a oferta inadequada de ensino, inexistência de gestão democrática e canais de participação, implicam na construção de respostas às demandas sociais historicamente constituídas e as do contexto mais recente.

Palavras-chave: Gestão da educação. Gestão pública. Política educacional

Abstract

Goiana's, PE, industrial growth and its local implication to education management, is the main theme of the presented investigation. The objective of the research is to analyze the changes of the industrial growth regarding the city's education management. The lack of planning structural matters, such as the inadequate offer of education, the inexistence of democratic management in the schools and participation nets, infer in the developing of answers to the social demands historically constituted and the ones of the most recent context, from industrial growth.

Keywords: Education management. Public management. Educational policy.

Introdução

¹ Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública Para o Desenvolvimento do Nordeste, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). E-mail: kmariat@yahoo.com.br.

² Doutor em Ciências Sociais, pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Docente do Departamento de Ciências Administrativas da UFPE. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública Para o Desenvolvimento do Nordeste, UFPE. E-mail: marquesdb@gmail.com

A gestão de políticas educacionais no âmbito municipal é enfatizada a respeito da necessidade de conhecimentos mais específicos sobre a realidade social, participação e efetividade das políticas públicas. A gestão municipal materializa este entendimento que Dowbor considera na discussão sobre a perspectiva do poder local nos países subdesenvolvidos. O autor registra que:

No caso dos países subdesenvolvidos, a questão se reveste de particular importância na medida em que o reforço do poder local permite, ainda que não assegure, criar equilíbrios mais democráticos frente ao poder absurdamente centralizado das elites. (DOWBOR, 2008, p. 5)

A discussão desenvolvida por Dowbor relaciona o poder local às mudanças políticas que envolvem participação, descentralização e desburocratização. A evidenciação do papel do poder público municipal, no tratamento apontado pelo autor, recebe destaque com as reformas da educação promovidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), onde a participação da gestão municipal é enfatizada na construção de políticas públicas locais.

Neste quadro a pesquisa sobre a gestão municipal nutre o conhecimento sobre o desenvolvimento de tais mudanças promovidas no contexto municipal. O movimento de construção, que é próprio de cada local é permeado pela história, por aspectos econômicos, sociais, culturais que incidem sobre a construção da agenda da gestão no município.

A partir desse entendimento da relevância da pesquisa sobre a gestão municipal, consideramos alguns aspectos sobre o município pernambucano de Goiana. Consideramos que o município se constitui em um ambiente favorável a esta análise, por apresentar um quadro de mudanças socioeconômicas intensificados pelo crescimento do número de indústrias instaladas no município. Dessa forma, com o problema de pesquisa, buscamos responder ao questionamento: Como o contexto de crescimento industrial, produz desafios para a gestão da educação em Goiana? As considerações acerca desse questionamento se relacionam com as responsabilidades atribuídas à gestão municipal por orientações legais, como a LDB, a descentralização e aspectos do próprio contexto da gestão municipal da educação no município.

Procedimentos Metodológicos

A investigação que realizamos tem como foco o estudo da gestão municipal da educação. Consideramos como fontes de informações: a consulta a atores envolvidos na gestão municipal e documentos sobre a política de educação no município. Quanto aos métodos, a análise de conteúdo foi utilizada por permitir oportunidades para conhecimentos sobre os aspectos da produção documental e suas implicações. Para atender a esta orientação, à identificação inicial dos documentos que tratam das diretrizes da gestão educacional, foram introdutórios na análise que desenvolvemos.

A observação inicial e o levantamento de informações nutriu a necessidade de conhecimento sobre as questões estruturais da política educacional, como: o município tem sistema de ensino, ou integra o sistema estadual? Quais instituições constituem as instâncias deliberativas da política educacional? O que se registra nos documentos legais do município? Nesta etapa construímos o *corpus*³ da pesquisa documental.

Nesta fase percebemos correlações entre a instituição de um conjunto de leis municipais e o estabelecimento do sistema de ensino do município. Para conhecimento dos fatores determinantes da produção documental consideramos a necessidade de investigar a concepção da gestão da Educação através de atores da política local. Para tanto a entrevista como coleta de dados, complementaram o conhecimento sobre a gestão municipal que construímos através da análise de documentos. O levantamento de informações nesta fase buscou explorar a construção da política local, identificar a rede de relações mantidas pelo município e apontar as implicações do crescimento industrial para a gestão da educação.

Os dados levantados a partir dessa concepção metodológica forneceu lastro para o conhecimento que apresentamos nesse estudo, diante das mudanças em curso que identificamos no município de Goiana.

O Município de Goiana

O município pernambucano de Goiana faz parte da Região de Desenvolvimento da Mata Norte (RD Norte) do estado. Os dados do município apresentados pelo Instituto

³ Bardin (2004) trata como *corpus* da pesquisa o conjunto de documentos reunidos para o processo analítico.

Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registram que Goiana tem uma área de 501,881 quilômetros quadrados. A formação do distrito de Goiana data de 1568 (IBGE, 2014). No ano de 2005, ocorre uma divisão territorial que compreende o município com a reunião de três distritos: Goiana, Ponta de Pedras e Tejucupapo.

Em relação aos dados que fazem parte do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município, reproduzimos a tabela abaixo que evidencia informações que fazem parte da composição do IDH e também sobre o panorama da educação no município.

Quadro 1 - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e seus componentes - Goiana – PE

IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,214	0,340	0,576
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	19,98	28,75	47,80
% de 5 a 6 anos na escola	41,23	75,33	95,45
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental ou com fundamental completo	26,79	40,32	81,52
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	12,96	19,23	45,51
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	7,35	13,30	30,58
IDHM Longevidade	0,632	0,714	0,779
Esperança de vida ao nascer (em anos)	62,90	67,84	71,75
IDHM Renda	0,492	0,550	0,614
Renda per capita	170,58	245,01	364,77

Fonte: Pnud, Ipea, Fundação João Pinheiro e Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

Sobre o IDHM de Goiana, constantes no Quadro 2, a análise do PNUD menciona um crescimento do município significativo em relação à média estadual e a média nacional. Por outro lado, alguns dados analisados demonstram que há lacunas na oferta de ensino no município, em relação à faixa etária de 1 a 6 anos. As lacunas nesta faixa etária representam que o município não tem cobertura efetiva de acesso ao ensino para a faixa etária da qual a gestão municipal é responsável na LDB.

Os dados sobre o analfabetismo no município revelam discrepância relacionada às diferenças entre os núcleos territoriais, sobre essa discussão o estudo da Hemobrás; FioCruz menciona que “o município ainda apresenta percentual de analfabetismo quase duas vezes superior à média nacional” (HEMOBRAS; FIOCRUZ, 2013, p. 99). No estudo a discrepância entre taxas são consideradas em relação às diferenças entre áreas urbanas e rurais.

A respeito do crescimento industrial do município de Goiana está relacionado ao objetivo de desenvolvimento regional do Estado de Pernambuco. De acordo com o estudo do CONDEPE/FIDEM o declínio de atividades econômicas ligadas à indústria têxtil, cana-de-açúcar, produziram uma perda de importância econômica da Região de Desenvolvimento da Mata Norte do estado de Pernambuco. Dessa forma, a estratégia da Agenda de Desenvolvimento do Estado, com os incentivos para instalação de empreendimentos industriais nesta Região, é de promover a retomada de crescimento regional.

O quadro de indústrias que fazem parte da agenda de desenvolvimento do estado, que se estabelecem na região norte, apresenta o município de Goiana como o de maior representação de estabelecimentos industriais em relação a outros municípios da mesma região. O estudo do CONDEPE/FIDEM (2012) cita que: “Essa região tem um parque industrial composto por indústrias de pequeno, médio e grande porte, localizadas nos municípios do Paulista, Abreu e Lima, Igarassu, Itapissuma e Goiana” (p. 21). E a implantação de novos empreendimentos é significativa para o contexto socioeconômico da região.

O contexto de crescimento industrial aponta para novas relações que influenciam aspectos econômicos, sociais e culturais no município. As relações deste contexto produzem desafios para gestão local. Dessa forma, a gestão da educação do município também é

permeada por essas mudanças e a necessidade de estabelecimento de uma nova agenda para o desenvolvimento educacional no município é requerida.

Análise dos Dados

Na análise documental investigamos as orientações políticas da gestão da educação no município. Identificamos que a política educacional no município de Goiana é estabelecida tendo o lastro de documentos legais como a Lei Municipal nº 1998, de 13 de outubro 2006, que “dispõe sobre a criação e organização do sistema de ensino de Goiana-PE, e dá outras providências” (GOIANA, 2006). A instituição do Sistema Municipal de Ensino Municipal acompanha a orientação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação sobre a opção de construção de sistema de ensino próprio.

A Lei Municipal citada acima registra que os órgãos do Sistema Municipal de Ensino compreendem a Secretaria Municipal de Educação, como órgão executivo das políticas de educação básica. A Secretaria é assessorada, na execução da política de educação no município, pelo Conselho Municipal de Educação de Goiana (CMEG), que exerce a função normativa, das escolas da rede municipal de educação básica e das unidades escolares da educação infantil privada.

Como instância do Sistema Municipal de Educação, a Secretaria, que foi criada anteriormente, pela Lei Municipal nº 1.985 de 30 de abril de 1986, tem objetivos voltados para elaboração, planejamento, coordenação, execução, supervisão e avaliação de políticas públicas de educação do município. A participação da Secretaria abrange de acordo com a lei citada, uma atuação que excede o caráter de órgão executivo. Dessa forma, a participação da Secretaria na construção do Plano Municipal de Educação, atende às finalidades, estabelecidas pela Lei citada acima, para organização e administração do Sistema Municipal de Educação.

Assim verificamos que o município empreendeu a construção da legislação educacional, de acordo com a orientação legal constante na Lei de Diretrizes e Bases, mas que a legitimação de espaços de participação, que compreendam uma visão de gestão descentralizada não é evidenciada.

Em relação ao Plano Municipal de Educação, O município empreendeu a elaboração do documento que compreende o período de 2008 a 2017. Contudo, o Plano não é entendido como um referencial de ações que visem à concretude e a descentralidade.

Nesse sentido, o Plano não atinge o cumprimento de metas e objetivos nele registrados e, por conseguinte, não se torna referencial para ações da gestão da educação. Entretanto, a implementação do Plano, que é uma orientação do Plano Nacional de Educação (PNE), não foi conduzida para provimento dos ajustes necessários à realidade do município. Consideramos que o Plano que resulta da construção do planejamento municipal de educação para o decênio de 2008-2017 é instrumento político que não é incorporado como uma política de Estado, por isso permeado por descontinuidades.

As formas de articulações da gestão municipal é outro aspecto enfatizado pelos entrevistados. Observamos que algumas questões são consideradas no contexto de articulações, sejam no estabelecimento do regime de colaboração entre as instâncias governamentais, ou nas formas de cooperação de setores industriais. As articulações apontadas nos relatos são repercussões do cenário de crescimento industrial e influenciam a construção da política de educação local. Consideramos que o planejamento local é impactado nesse contexto de crescimento, contudo a construção de um planejamento que envolva estes representantes não se apresenta como ação organizada da política de educação do município, diante dos desafios que se colocam no cenário de crescimento e de articulações com atores governamentais e não governamentais.

O contexto de crescimento industrial rebate em uma nova concepção de planejamento, que se articula com a reformulação de instrumentos legais, abertura de espaços de participação da comunidade, com objetivo de interlocução entre segmentos da sociedade, participação profissional e consolidação de uma política local contínua.

Sobre o financiamento de políticas públicas de educação local, observamos que há impasses pela ausência de orientação do Plano Municipal de Educação e esse desajuste se intensifica no cenário de crescimento de setores produtivos. A necessidade de recursos para atender às demandas relacionadas ao crescimento populacional, por exemplo, aponta para a necessidade de instrumentos de gestão, como o planejamento, Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual.

Desafios do Crescimento Industrial Para a Gestão da Educação em Goiana/PE

As mudanças no quadro econômico do estado de Pernambuco se associam à estratégia geográfica de interiorização de indústrias e outros empreendimentos estruturadores que têm como objetivo promover desenvolvimento regional. A concretização dessa política de desenvolvimento regional pode ser exemplificada com a instalação de empresas em áreas consideradas estratégicas.

O fomento do setor produtivo é citado no Mapa de Estratégia 2012-2015 do governo do estado de Pernambuco. As diretrizes da política de desenvolvimento regional estabelece a construção da Agenda de Desenvolvimento do Norte Metropolitano e Goiana, que apresenta os objetivos de:

Propor, articular e integrar ações estruturadoras e transformadoras que promovam a melhoria da região e valorizem as potencialidades existentes, através de um conjunto de proposições e diretrizes estratégicas, com foco no desenvolvimento sustentável, destacando a valorização do ambiente natural e construído, o desenvolvimento institucional e os processos participativos. (CONDEPE/FIDEM, 2013, p. 2).

A estratégia voltada para o norte metropolitano e Goiana, de acordo com a Agenda, é justificada pelo declínio das principais atividades econômicas, como a atividade canavieira, a indústria têxtil, o turismo, o comércio e a pesca. O declínio ocasionou perda de importância econômica dessas atividades tradicionais. Dessa forma, o entendimento é que a implantação de setores produtivos estratégicos retome o desenvolvimento da região.

A concepção de desenvolvimento regional enfatizada na Agenda destaca a sustentabilidade das ações. Nesse aspecto, a compreensão é a de reunir a valorização do ambiente, desenvolvimento institucional e os processos participativos, como se registra nos objetivos. Essa concepção de desenvolvimento registra objetivos voltados para impactos sociais derivados das mudanças econômicas.

Nesse contexto, de crescimento industrial, o diálogo sobre os desafios para a gestão da educação que propomos no estudo é relacionado às mudanças percebidas por atores que fazem parte da gestão da educação no município de Goiana. A dimensão social das mudanças fundamenta a estruturação e reestruturação de políticas públicas e isso se justifica no entendimento de que as mudanças não se limitam aos aspectos financeiros das intervenções, há assim, nesse quadro, aspectos sociais significativos que permeiam as mudanças.

Os impactos sociais podem ser observados por dimensões quantitativas e qualitativas. O desenvolvimento socioeconômico tratado na Agenda está direcionado a “ações que promovam a melhoria da qualidade de vida da população, mediante a qualificação social e profissional para propiciar oportunidades de emprego e renda à população” (CONDEPE/FIDEM, 2013, p. 20). A interpretação que se coloca é que as ações alcancem a melhoria de indicadores sociais nas áreas de educação, saúde, habitação e segurança e que tais mudanças possam representar a redução da pobreza e da desigualdade social.

O fomento à educação é apresentado na Agenda em relação à implantação e melhoria de estrutura de escolas e projetos de qualificação. A abrangência do fomento se estende à educação com jornada integral, cursos profissionalizantes, educação de jovens e adultos e de qualificação de mão-de-obra. Na Agenda é destacado o atendimento do SESC Ler (Serviço Social do Comércio), em Goiana voltado para a “Educação de Jovens e Adultos, Educação Infantil, Ensino Fundamental, além da Educação Esportiva, Cultural e de Lazer”. A presença de unidades de ensino das diversas áreas e instituições representa a perspectiva de expansão do ensino para a região norte metropolitana do estado de Pernambuco.

Como mencionamos, os investimentos são voltados para melhoria de indicadores sociais e estes são representativos dos impactos sociais para a região e podem ser observados de uma forma quantitativa. Por outro lado, a nossa proposta de pesquisa busca evidenciar desafios para a gestão da educação, percebidos de forma qualitativa por atores da organização da educação municipal, na cidade de Goiana.

Ainda sobre aspectos quantitativos do município de Goiana o CONDEPE/FIDEM (2011) em estudo sobre os impactos econômicos com o empreendimento do polo farmacológico de Pernambuco, evidencia mudanças em relação à distribuição de percentuais por setores da economia em Goiana. O estudo faz projeções com base nos investimentos realizados, com dados coletados em contas públicas. De acordo com o estudo, a representação por setores:

Para os novos postos de trabalho, a distribuição setorial será composta por 20,9% pela agropecuária, 51,7% pela indústria, com destaque para os produtos farmacêuticos, e 27,4% pelos serviços, sobretudo os outros serviços, com 11,0% do total. (CONDEPE/FIDEM, 2011, p. 16).

A citação demonstra que o município apresentará um novo perfil, voltado para as atividades da indústria. Dessa forma, compreendemos que esse é um demonstrativo de que mudanças sociais significativas são construídas, no contexto do desenvolvimento econômico.

Os investimentos econômicos ocasionam mudanças e conseqüentemente produzem oportunidades sociais diferenciadas que apontam para a gestão pública e para a sociedade. Dessa forma, o enfoque do poder local, da descentralização, da gestão sistêmica, é evidenciado na busca do enfrentamento de questões locais.

Nos relatos coletados, a instalação de instituições de ensino no município é oportuna e é colocada em associação à necessidade de qualificação de trabalhadores para atender às exigências do mercado de trabalho. Nesse quadro, a interiorização de empreendimentos industriais, que ocasiona a mudança de perfil das atividades econômicas, também estabelece uma nova geografia para instituições de ensino, como o estabelecimento de Escolas Técnicas, cursos de aperfeiçoamento profissional e ensino superior voltado para as áreas do polo industrial.

O Conselho Estadual de Educação de Pernambuco registra a presença de três instituições privadas de ensino técnico no município: O Centro de Ensino Técnico de Goiana (CENTEG), Escola de Enfermagem Santa Bárbara, Escola Técnica Pernambucana e o Centro de Educação Técnica de Goiana (GETEC). O quadro de instituições que oferecem cursos técnicos ainda apresenta outras instituições públicas e de economia mista e organizações civis, como: Escola Técnica Estadual, Centro Vocacional Tecnológico e SESC. A atuação do SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) compreende a ministração de aulas em espaços cedidos pela Prefeitura do município.

Além dos dados sobre o estabelecimento de instituições de ensino, que confirmam essa correlação entre o movimento de instituições de ensino técnico e mercado de trabalho nesse contexto de crescimento, outras discussões têm sido evidenciadas a respeito do movimento de instituições na região. A nova geografia de instituições de formação técnica e superior para os setores produtivos pressupõe a construção na região de um núcleo de formação específica.

O movimento de instituições de formação, nesse cenário de crescimento, produz relevância para a compreensão da expansão de espaços de formação e também nos efeitos que

permeiam a gestão local. Dentre as novas disposições para a gestão local, as articulações entre gestão local, empresas e instituições de ensino, pressupõem novas atribuições à gestão municipal.

A presença de instituições que estabelecem mudanças na oferta de formação tem relação com a demanda por formação e isso é registrado como um elemento de mudança trazido pelo cenário de crescimento industrial. Assim, uma economia alicerçada na atividade canavieira, pesca e indústria têxtil, passa por mudança de perfil econômico a partir do declínio dessas atividades.

Por outro lado, embora a maior presença de instituições de ensino e mudança de perfil econômico ainda há necessidade de ser contemplados temas da realidade local. Em relação à concepção curricular o município manifesta a necessidade também de outras abordagens, significativas ao contexto da região como aponta a pesquisa da Hemobrás e Fiocruz:

A educação não inseriu a temática da agricultura familiar no currículo escolar, mesmo nas escolas rurais; apesar da riqueza do artesanato goiano, as escolas não incorporaram em suas atividades, por exemplo, oficinas de artesanato com debates e exposições com os grandes mestres. (HEMOBRÁS; FIOCRUZ, 2013, p 103)

As lacunas curriculares apontadas no estudo são ressaltadas para destacar a desvinculação do currículo em contemplar as necessidades, valores e interesses dos estudantes, residentes no campo ou na cidade. O estudo considera que esse quadro “dificulta que o aprendizado, se transforme em um instrumento para o desenvolvimento tanto do meio rural quanto no fortalecimento da identidade cultural do município como um todo” (HEMOBRÁS; FIOCRUZ, 2013, p. 104). A crítica à ausência de tratamento de questões que fazem parte de valores culturais locais atinge o fortalecimento da identidade cultural. Dessa forma, entendemos que esse quadro atinge também a representatividade social e a diversidade que compõem a cultura local.

Outra questão identificada nos relatos dos entrevistados é as correlações entre o aumento da população no município e o aumento de números de matrículas. Em relação ao aumento da demanda de matrículas nas escolas municipais, ressaltam-se condições inadequadas para o atendimento do crescimento da demanda, como a falta de estrutura física adequada para desenvolvimento de atividades escolares. A situação é intensificada com o

aumento da demanda por matrículas, pois evidencia a incapacidade de absorção de um número maior de alunos e, por outro lado, sinaliza que tais condições refletem também na qualidade do ensino no município.

Nessa perspectiva, o aumento da população e da demanda por educação no município é apontado nos relatos dos entrevistados como aspecto de fortalecimento social para cobranças em relação à construção de estruturas mais adequadas nas escolas.

As condições de organização social para mudanças que se refiram à qualidade da educação das escolas são compreendidas pelos entrevistados com a presença de novos habitantes no município.

Outra questão apontada como mudança do quadro de crescimento industrial é a relação entre o aumento do custo de vida na cidade e a valorização salarial dos profissionais da educação. Esse assunto é tratado em destaque junto à necessidade de reestruturação do PCC (Plano de Cargos e Carreiras) dos professores. Nos relatos coletados, o diálogo que se constrói sobre o assunto, enfatiza a necessidade de atualização salarial que seja condizente com as mudanças econômicas do município. Outras discussões sobre a classe docente são tratadas nesse contexto:

Ampliação do quadro docente, com convocação imediata dos professores aprovados em concurso; treinamento para as pessoas aprovadas; suporte multiprofissional aos profissionais da educação para ampliar a capacidade de lidar com as diferenças de classe, gênero, raça e etnia, dentre outras; criação de espaços (seminários, palestras, etc.) que permitam discussões entre e com os professores. (HEMOBRÁS; FIOCRUZ, 2013, p. 106).

A citação evidencia questões que passam pela valorização profissional, mas também apontam para a necessidade de capacitação, efetivação de contratos e suporte por parte da gestão educacional para o desenvolvimento de atividades. As questões apontadas tornam evidente a necessidade de efetivação de planejamento e a construção de espaços de participação.

As questões apontadas, a partir dos relatos coletados nas entrevistas, contribuem para o aprofundamento sobre as mudanças do cenário de crescimento industrial para a gestão da educação. Manifestações sobre a ineficiência de estruturas de gestão da educação e ausência de planejamento da política de educação se tornam mais visíveis neste cenário.

Se por um lado oportunidades de mudanças são destacadas para as diversas áreas, dificuldades da educação se tornam mais visíveis. A contraposição entre oportunidades deste contexto e os impasses de estabelecimento de uma política de educação solidificada manifesta preocupação, nos relatos dos entrevistados. Nas entrevistas são destacados entendimentos da limitação da estrutura para o atendimento do quadro local. O descrédito apontado pelos entrevistados aparece relacionado à perpetuação de políticas desvinculadas de um projeto de educação no município. Em que diretrizes políticas destacam o crescimento centrado na dimensão econômica, em detrimento da dimensão social. O entendimento é de que a importância da educação tem sido destacada em discursos políticos, porém na prática não tem sido priorizada.

Entendemos que a gestão da educação não pode ser vista por um único viés. As diretrizes políticas e tendências históricas, que demonstram perpetuação de políticas fragmentadas no sentido de representar um projeto de inversão de problemas estruturais do município, devem ser compreendidas em várias dimensões. Temos, nesse processo, a ausência de um projeto político de educação solidificado, gestão centralizada, dependência financeira, ausência de canais de participação e inexistência de espaços para o acompanhamento social.

Consideramos que a conjuntura de crescimento industrial tem sido um elemento provocador para uma perspectiva de recondução das diretrizes da política de educação local. As demandas e propostas da classe docente, a demanda social por formação para inserção no mercado de trabalho e articulações com atores como empresas, delineia a necessidade de um novo panorama para a gestão da educação local.

Considerações Finais

O crescimento industrial em Goiana promove visibilidade regional para o município e evidencia potencialidades locais, aspectos da organização administrativa e também demandas sociais. Dessa forma, com a investigação evidenciamos o processo de desenvolvimento empreendido a partir das mudanças nesse contexto.

Constatamos que a política local empreendeu a construção de instrumentos legais, formando um arcabouço de orientações que manifestam o objetivo de respaldar ações da Secretaria Municipal da Educação, como instância responsável pela gestão de políticas

educacionais no município. Contudo, percebemos divergências entre o que é registrado legalmente e práticas políticas da gestão local da educação.

Consideramos que a construção deste arcabouço que compreende a instituição de leis municipais, ganha vigor com a instituição legal do Sistema de Ensino Municipal, no ano de 2006. Os temas tratados no conjunto de leis apresentam orientações sobre o funcionamento do Conselho Municipal de Educação de Goiana, a criação da Comissão permanente de acompanhamento e controle social do FUNDEB, o Plano de Cargos e Carreiras e Remuneração do Grupo Ocupacional de Apoio Administrativo ao Magistério, a remuneração dos profissionais do magistério público da Educação básica do município de Goiana e o Plano Municipal de Educação. Os temas tratados convergem para o quadro em que o município estabelece seu sistema de ensino.

A instituição do Sistema de Ensino em Goiana explicita orientações das reformas educacionais constante na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a saber, que o município pode “optar por se integrar ao sistema estadual de ensino ou compor com ele um sistema único de educação básica” (BRASIL, 1996). Essa orientação promove o gerenciamento de políticas no âmbito municipal e a definição de orientações legais como podemos identificar no município.

Dessa maneira, a diretriz da legislação educacional fortalece a descentralização. Essa orientação ressalta a centralidade da questão para a gestão municipal. Em outros termos a construção de estratégias locais para empreender a execução de políticas públicas, tendo como guia a realidade do município.

Goiana, diante do cenário de crescimento industrial, aprofunda demandas sociais para a administração municipal, em relação à construção de estratégias locais de intervenção para enfrentamento dos problemas sociais que se avolumam.

As estratégias se expressam em instrumentos do planejamento, como os Planos Municipais de Educação. De acordo com a análise concebida evidenciamos que o Plano Municipal de Educação de Goiana, embora expresse a formalização do planejamento, é um

instrumento de contradições, pois não se constitui como referência para as ações da gestão. A ausência de planejamento se fortalece neste quadro por uma gestão centralizada.

Buscamos também evidenciar lacunas da participação social, que tem no quadro de gestão centralizada e desarticulação entre planejamento e práticas políticas, a desarticulação entre as demandas sociais e as políticas executadas pela Secretaria de Educação, como também a inexistência de acompanhamento.

Por um lado, a gestão local promoveu mudanças orientadas pela legislação educacional, contudo a atuação da Secretaria Municipal de Educação se efetiva na execução de políticas gestadas no âmbito da União e do Estado. Dessa forma, o município não tem atuado efetivamente de maneira descentralizada, tratando aspectos locais, estabelecendo mudanças para o enfrentamento dos problemas econômicos e sociais que se apresentam no cenário de crescimento industrial.

Constatamos também que problemas como precária estrutura de escolas municipais, oferta de ensino insuficiente, inexistência de planejamento, ausência de gestão democrática, incompatibilidade do PCC dos profissionais da educação com cenário recente são questões estruturais que demonstram uma organização incipiente em relação ao contexto atual. Se, por um lado, a inadequação da oferta de ensino ganha visibilidade, por outro, novas demandas como a inserção da língua inglesa nos 4º e 5º anos, vinculadas a mudanças socioeconômicas revelam questões as quais, a gestão da educação local precisa enfrentar.

Neste sentido, questões estruturais são agravadas nesse cenário de crescimento industrial e expressam a incompatibilidade entre as questões que se apresentam e a gestão local da educação. Assim, a gestão local é provocada a construir respostas às demandas sociais historicamente constituídas e às do contexto mais recente.

O cenário de mudanças também é alterado em função de novos atores que produzem mudanças para a gestão da educação, como indústrias, instituições de ensino superior, instituições de formação técnica, entre outras. O cenário engendra um processo de

responsabilidade social, por parte de empresas, como a Hemobrás⁴, que é entendido como estratégico para a viabilização de novas parcerias para o desenvolvimento de ações voltadas para o desenvolvimento da educação local. Contudo a inserção desses novos atores não se constitui em uma cooperação que esteja sistematizada.

As mudanças para a gestão da educação no contexto de crescimento industrial da região enfatizam que a dimensão econômica não pode ser desvinculada da dimensão da educação. Considerar essa vinculação remete ao papel da educação nesse cenário de desenvolvimento e se relaciona à sustentabilidade desse cenário.

Dessa maneira, a concretização da sustentabilidade nesse processo requer que os atores da gestão da educação local possam promover os instrumentos do planejamento em consonância com o fortalecimento da participação social. Assim a gestão planejada e transparência poderiam fornecer subsídios para equilibrar o processo de decisão e o atendimento das necessidades educacionais do município.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2004.

BRASIL., de 24 de abril de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em: 26 maio 2014.

DOWBOR, L. **O que é poder local?** 2008. Disponível em: <<http://dowbor.org/tag/poder-local/>>. Acesso em: 20 out. 2014.

EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA; FIOCRUZ. **Análise participativa da realidade socioambiental da Goiana- PE**. Recife: Hemobrás, 2013.

IBGE. **Cidades**: Goiana. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?codmun=260620>>. Acesso em: 10 jul. 2014.

⁴ A Hemobrás (Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia) promoveu a construção da pesquisa, publicada em 2013: “Análise participativa da realidade socioambiental de Goiana/PE”. O objetivo do estudo era promover reflexões sobre o cenário de crescimento econômico do município e da necessidade de sustentabilidade.

- PERNAMBUCO. Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco (CONDEPE/FIDEM). **Norte metropolitano e Goiana**. 2012/2013. Disponível em: < <http://www.condepefidem.pe.gov.br/web/condepe-fidem/norte-metropolitano-e-goiana> >. Acesso em: 14 jun. 2014.
- PERNAMBUCO. Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco (CONDEPE/FIDEM). **Estudos dos impactos dos investimentos na economia pernambucana**: unidades da BR FOODS, HEMOBRÁS, Estaleiro Atlântico Sul, Petroquímica Suape e Refinaria Abreu e Lima: visão a partir da Matriz Insumo-Produto de Pernambuco – 2005. Recife, 2011. Disponível em: < http://www.condepefidem.pe.gov.br/c/document_library/get_file;jsessionid=70D133128C35B1F347BF4F1074532E3D.jvm4i1?uuid=bd676e1a-8bdd-496f-8eb0-b32019d6b4d7&groupId=19941 >. Acesso em: 13 set. 2014.
- NAÇÕES UNIDAS. PNUD. **Atlas do desenvolvimento humano no Brasil 2013**. Disponível em: < http://atlasbrasil.org.br/2013/perfil_print/goiana_pe >. Acesso em: 27 jun. 2014.
- NAÇÕES UNIDAS. PNUD. **O que é IDH**. Disponível em: < http://www.pnud.org.br/IDH/IDH.aspx?indiceAccordion=0&li=li_IDH >. Acesso em: 27 jun. 2014.